

RESUMO
Dissertação de Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana
Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil

PADRÃO DE ATIVIDADE ELÉTRICA DOS MÚSCULOS
TEMPORAL ANTERIOR E MASSETER EM CRIANÇAS
RESPIRADORAS NASAIS
AUTORA: ALINE FERLA
ORIENTADORA: ANA MARIA TONIOLO DA SILVA
CO-ORIENTADORA: ELIANE CASTILHOS RODRIGUES CORRÊA
Santa Maria, 10 de dezembro de 2004.

Esta pesquisa teve como propósito estudar, por meio da análise eletromiográfica, o padrão de atividade elétrica dos músculos temporal anterior e masseter, bilateralmente, em crianças com respiração bucal, comparando-o com o de crianças com respiração nasal. Para tanto, foram estudados dois grupos de crianças, com idades entre 8a8m e 12a11m: respiradores bucais (RB) – 17 crianças, 7 do sexo feminino e 10 do masculino – e respiradores nasais (RN) – 12 crianças, 8 do sexo feminino e 4 do masculino. Este estudo foi desenvolvida na Universidade Federal de Santa Maria, em 2003/2004, e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa/CEP/CCS/UFSM. Todas as crianças foram submetidas à avaliação eletromiográfica bilateral dos músculos supracitados na situação de repouso, máxima intercuspitação e isotonia. Utilizou-se o eletromiógrafo Myosystem Br-1, com 12 canais de aquisição, 12 bits de resolução, amplificação com ganho de 5938, taxa de aquisição de 4000 Hz e faixa de frequência de 20-1000Hz. O sinal foi processado em RMS, mensurado em μV e analisado e expresso em 5, de forma normalizada. Os dados foram estudados através do Teste T (Student). Observou-se que, no repouso, os resultados encontrados em ambos os grupos foram semelhantes; nos testes de máxima intercuspitação e isotonia, o padrão de atividade elétrica do grupo RB foi inferior para todos os músculos, e estatisticamente significativa para o temporal esquerdo; os respiradores bucais apresentaram, na isotonia, predomínio de atividade elétrica no lado direito e no músculo temporal. Neste estudo, os resultados indicaram que a respiração bucal interferiu no padrão de atividade elétrica dos músculos masseter e temporal anterior nas situações funcionais (máxima intercuspitação e isotonia).